

## O PIBID E A PROPOSTA INTERDISCIPLINAR ENTRE A BIOLOGIA E A GEOGRAFIA NO ÂMBITO DO ENSINO MÉDIO

Rebeca Oliveira de Almeida <sup>1</sup>  
Herlei Nascimento dos Santos <sup>2</sup>  
Maria Aparecida Sousa Aquino <sup>3</sup>  
Dr<sup>a</sup>. Edilaine Andrade Melo <sup>4</sup>

A interdisciplinaridade como se sabe, é muito conhecida por estabelecer uma relação entre os diversos saberes existentes. Leis (2015, p.3) afirma que “a interdisciplinaridade pode ser entendida como uma condição fundamental do ensino e da pesquisa”. Embora a teoria busque interligar os conhecimentos existentes, sabe-se que na prática a aplicação dessa abordagem vem gerando diversos desafios nas salas de aula. Vale ressaltar que os benefícios e a importância do método interdisciplinar para a aprendizagem dos alunos são frequentemente negligenciados. No Ensino Médio as dificuldades em transpor as fronteiras estabelecidas por áreas específicas do conhecimento são evidentes, devido às demandas a serem cumpridas. Por se tratar da última etapa da educação básica, a fragmentação dos conteúdos do Ensino Médio representa um grande obstáculo para a aplicação da interdisciplinaridade, pois muitas das vezes a formação dessa modalidade de ensino chega a ser escassa e corrida, com alguns objetivos na qual é muito inflexível gerando muitos desafios aos docentes que pretendem optar pela proposta interdisciplinar em uma de suas aulas.

Sendo assim, o presente trabalho objetivou então, identificar a presença da interdisciplinaridade no âmbito do Ensino Médio e os desafios da aplicação dessa abordagem em um ambiente tão complexo, a partir de uma revisão literária e das experiências vividas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola que oferece essa modalidade de ensino.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Santa Inês - IF Baiano, [oliveirarebeca1500@gmail.com](mailto:oliveirarebeca1500@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Santa Inês - IF Baiano, [herleynascimento@outlook.com](mailto:herleynascimento@outlook.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Santa Inês - IF Baiano, [amandahdalima50@gmail.com](mailto:amandahdalima50@gmail.com);

<sup>4</sup> Orientadora: Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Santa Inês - IF Baiano, [edilaine.melo@ifbaiano.edu.br](mailto:edilaine.melo@ifbaiano.edu.br).

Para se alcançar os resultados esperados do presente trabalho, fez-se necessário adotar a metodologia qualitativa como a principal ferramenta de coleta de dados por se tratar de um trabalho científico na qual requer uma análise das diferentes visões e pensamentos teóricos a respeito do assunto, e mesmo assim foi necessário o estabelecimento de alguns critérios para que os resultados esperados pudessem seguir uma única linha de raciocínio. Através da revisão bibliográfica, na qual tem como objetivo principal a análise de artigos e documentos necessários que contribuam significativamente para a pesquisa, foi então selecionado alguns artigos e relatos de experiências que tinham o tema principal centrado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e na interdisciplinaridade. Por meio de pesquisas realizadas na plataforma do Google Acadêmico, ferramenta escolhida por ser uma das mais conhecidas quando se trata em pesquisas de trabalhos acadêmicos, foi estabelecido como critério de pesquisa frases como: "O PIBID e a interdisciplinaridade em Geografia"; "O PIBID e a interdisciplinaridade em Biologia"; "O PIBID é a interdisciplinaridade entre a Biologia e a Geografia"; e "O PIBID e a interdisciplinaridade por meio da biogeografia na Biologia e na Geografia", para se obter acesso às pesquisas relacionadas ao tema. Não foi considerado o ano de publicação dos trabalhos consultados.

Inicialmente optou-se de selecionar somente os trabalhos sobre o tema "interdisciplinar" voltados para o Ensino Médio, para logo mais realizar uma análise comparativa das vivências dos autores durante o PIBID com as vivências dos bolsistas do PIBID 2023/2024. Porém, logo observou-se em seguida uma certa escassez de trabalhos com esse tema voltado para essa modalidade da educação básica, na plataforma escolhida, sendo então necessário mudar o método de seleção aderindo também os trabalhos voltados para o Ensino Fundamental focando somente no tema da interdisciplinaridade e não na modalidade de ensino em si. Através desse passo a passo, foi possível então perceber as semelhanças e as particularidades enfrentadas pelos autores analisados com as experiências dos bolsistas do PIBID da cidade de Jiquiriçá-BA, na qual foi possível compreender um pouco mais a respeito deste contexto.

Mediante a proposta interdisciplinar do PIBID do IF Baiano do Campus Santa Inês, na qual reuniram-se bolsistas dos dois cursos de licenciatura ofertado na instituição, o curso de Biologia e o curso de Geografia. É possível notar que os mesmos foram submetidos a uma tarefa desafiadora, justamente por se encontrar

diante de duas ciências de áreas distintas. O Ensino Médio é uma modalidade da educação básica muito conhecida por criar pontes de ligação entre dois caminhos, o ingresso no mercado de trabalho e o ingresso no ensino superior, e isso faz com que a aplicação da interdisciplinaridade entre essas disciplinas seja um desafio pois além das suas diferenças o seu currículo formativo é centrado apenas na formação de cidadãos sob a expectativa de conhecer só o "necessário" para que logo os mesmos possam concluir a próxima etapa de sua vida o mais rápido possível, o que possivelmente dificulta o estabelecimento de diálogos entre os saberes das Ciências criada pelos seres humanos pois se tratar de um processo corrido demais para se atender as demandas existentes. Um dos motivos que nos leva a ter esse pensamento está na preparação de um repertório de conteúdos já estabelecidos, na qual passa a ter pouca flexibilidade no decorrer do ano letivo e na fragmentação dos saberes em áreas de conhecimento totalmente distinta tendo então pouca ou nenhuma comunicação entre si. Com isso Umbelino & Zabini (2014) ressalta que isso:

"deve-se ao fato de que os padrões já impostos não foram rompidos, ainda existe a dificuldade por parte dos professores de se relacionar com as demais disciplinas, pois ficam presos somente a que eles ministram, não há às vezes uma troca de saberes, por isso que a interdisciplinaridade exige uma nova postura da escola, dos professores e dos próprios alunos" (Umbelino & Zabini, 2014).

Sendo assim, Carvalho *et al* afirma que:

“o PIBID faz com que o bolsista leve seu conhecimento teórico aprendido na universidade para dentro da sala de aula através da prática. Para tanto, o graduando passa a vivenciar as dificuldades que um professor formado enfrenta e aprende a superá-las através do projeto, consequentemente, com mecanismos que possibilite um melhor entendimento e compreensão pelo aluno” (Carvalho *et al*).

E com isso já dá pra notar que desenvolver e aplicar a interdisciplinaridade em um ambiente tão fragmentado é mais do que um desafio, pois nem os bolsistas do Programa de Iniciação à Docência escapam dessa demanda existente no campo educacional. Segundo Brasil, "as aprendizagens essenciais definidas na BNCC do Ensino Médio estão organizadas por áreas do conhecimento" (Brasil, 2018, p. 469) e com isso Brasil também afirma logo em seguida que "essa organização não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios

historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização" (Brasil, 2018, p. 470). Logo, nota-se que a separação dos saberes realizada pela BNCC não tem o intuito de separar esses conhecimentos depositando cada um no quadrado, mais para identificar melhor as possíveis relações existentes entre esses saberes.

Mesmo com toda essa organização e separação de conteúdos, fica evidente que no decorrer do caminho traçado até o sucesso da metodologia interdisciplinar em uma sala de aula haverá muitos altos e baixos e "por isso entendemos o seguinte, cada disciplina precisa ser analisada não apenas no lugar que ocupa ou ocuparia na grade, mas, nos saberes que contemplam, nos conceitos enunciados e no movimento que esses saberes engendram" (Fazenda *apud* Umbelino & Zabini, 2014). Sempre é bom lembrar que, trabalhar com a interdisciplinaridade por mais difícil que seja é extremamente importante, ainda mais quando se trata de criar pontes de ligação entre as disciplinas promovendo a aprendizagem durante o desenvolvimento de diversas atividades e projetos interdisciplinares.

Com isso é correto afirmar que, a interdisciplinaridade entre os cursos de licenciatura durante o PIBID aplicada na educação básica, principalmente no Ensino Médio, só tem a acrescentar na vida de professores, bolsistas e alunos, pois ela tende a incentivar a saída da zona de conforto porque "o educador interdisciplinar olha para o conhecimento de forma global, sem desmerecer as particularidades de cada disciplina, pois ele deve conhecer a fundo sua própria disciplina, para que assim possa conhecer as demais e desenvolver um trabalho de diálogo" (Umbelino & Zabini, 2014). Pois, somente depois que o professor se autoconhecer como um educador interdisciplinar, adotando a interdisciplinaridade como uma aliada na formação de seus alunos, a sua aplicação não chega a ser tão difícil como esperado e a área interdisciplinar passará a ser mais explorada.

Também é importante sinalizar que, embora a interdisciplinaridade não seja uma nova ferramenta da aprendizagem, por já existir a muito tempo, ela às vezes é deixada de lado por ser uma abordagem requer planejamento e disponibilidade de tempo. Por isso é importante insistir e investir em sua aplicação nas salas de aulas e nos projetos escolares. Apesar de já ser demonstrado que realizar tal feito no âmbito do Ensino Médio não é algo tão simples o investimento é necessário, e por isso espera-se que o número de trabalhos e pesquisas neste ramo voltado para a área do Ensino Médio multiplique-se no futuro.

Através da análise de alguns trabalhos escolhidos, que destacam a importância da proposta interdisciplinar no ensino, levando em consideração o cenário atual do Ensino Médio, foi possível perceber que se arriscar em áreas que não fazem parte de sua formação pode ser um desafio considerável. No entanto, a saída do comodismo é necessária para que a aprendizagem seja efetiva, visto que a busca por novos caminhos tende a estimular o lado investigativo do profissional docente que está envolvido no contexto. Sendo assim, é preciso que o educador conheça não somente o seu campo de estudos, mas também o do colega de profissão, pois é por meio desse diálogo que se pode ampliar a perspectiva individualista, permitindo que o educador enxergue as diversas possibilidades diante dele.

Por fim, vale ressaltar que a interdisciplinaridade tende a trabalhar e a aflorar os conhecimentos existentes, incentivando a saída do que é tradicional, daquilo que é padrão e rotineiro, estimulando-nos na busca por estratégias e meios de desenvolver novas propostas e de trilhar por caminhos diferentes tudo em prol do aprendizado. Apesar dos desafios a serem enfrentados, os dados mostram que devido às dificuldades existem sim maneiras de usar a interdisciplinaridade ao nosso favor obtendo resultados positivos durante sua aplicação no ambiente escolar e principalmente no Ensino Médio.

**Palavras-Chave:** Interdisciplinaridade, Docência, Formação, Aprendizagem, Ensino.

### Referência

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CARVALHO, L. C. C.; BORGES, A. C.; PAIXAO, A. S. O.; SOARES, S. C. S.; SILVA, L. R., **Abordagem Pedagógica e Biogeográfica Através do PIBID na Escola Santana Marques: Aspectos do Bosque Rodrigues Alves da Grande Belém, Pará**, III CONEDU – Congresso Estadual de Educação.

LEIS, H. R., **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**, Caderno Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis - Santa Catarina, v. 6, n. 73, 2005.

UBELINO, M.; ZABINI, F. O., **A importância da interdisciplinaridade na formação docente**, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Sorocaba – UNISO, 2014.